



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Indicadores Avaliativos Para Intervenções Em Aleitamento Materno No Primeiro Ano De Implantação Da Enfermaria Canguru No Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes Da Universidade Federal De Alagoas

Autores: LARISSA ROCHA GOMES DE CARVALHO TOMAZ FLORES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES - UFAL); ANA MARIA CAVALCANTE MELO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES - UFAL); FERNANDA FERREIRA VOSS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES - UFAL); ANA CRISTINA DA SILVA MACENA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES - UFAL); FAYRUZ HELOU MARTINS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO ANTUNES - UFAL)

Resumo: Introdução: É de fundamental importância que as ações de incentivo ao aleitamento materno estejam pautadas em indicadores epidemiológicos avaliativos para aplicação eficaz de recursos financeiros e intervenções interdisciplinares. Objetivos: Apresentar os índices de uso de leite materno exclusivo, aleitamento materno e fórmula láctea na Enfermaria Canguru, identificar as características dos bebês admitidos, o perfil sociodemográfico materno e a relação com o aleitamento na alta hospitalar. Método: Estudo transversal retrospectivo com componente analítico realizado através dos prontuários eletrônicos de 85 binômios mães-bebês que permaneceram na Enfermaria Canguru nos dez primeiros meses de sua implantação. As variáveis foram idade gestacional, peso e classificação ao nascer, sexo, tempo de permanência em Unidades Neonatal e Canguru, readmissão em Unidade Neonatal, reinternação hospitalar, displasia broncopulmonar, sinais e sintomas neurológicos; idade, paridade, comorbidades, doença hipertensiva específica da gestação e escolaridade maternas, correlacionadas ao tipo de aleitamento na alta da fase 2 do Método Canguru. Os dados foram analisados em SPSS (teste de Qui-Quadrado) com nível de significância de 5%. Resultados: Houve associação significativa positiva entre menor peso ao nascer, presença de displasia broncopulmonar, maior tempo de permanência e readmissão na Unidade Neonatal com menores taxas de aleitamento materno exclusivo (62%). A idade e escolaridade maternas não influenciaram nos resultados e 94% das crianças receberam alta em aleitamento materno. Conclusão: Visualizou-se a necessidade de manter um registro de dados que permita o acompanhamento dos progressos, de realinhar as intervenções de incentivo ao aleitamento materno também na primeira etapa do método canguru e implementar uma rede de apoio pós-alta hospitalar, pelo risco maior de desmame precoce nas crianças que receberam alta com complemento lácteo, um índice preocupante. Considerar-se-ão as dificuldades decorrentes da gestão hospitalar, não mensuradas neste estudo, no monitoramento de ações pró-aleitamento materno na Enfermaria Canguru, como a aquisição de recursos humanos mínimos e treinamento continuado.